

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$8000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sabbado 8 de Março de 1884

Num. 57

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por.. 6\$400  
Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$800  
Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600  
Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermittente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

ELIXIR MAGICO

ELIXIR MAGICO

AZETE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

COLLEGIO CARNEIRO DA FRANCA

Admitte mais 10 alumnos.

Mensalidade..... 3\$000

Os Srs. pais de familia, podem assistir aos trabalhos do mesmo collegio, sempre que lhes aprouver.

3 RUA DA TRINDADE 3

FOGÕES ECONOMICOS

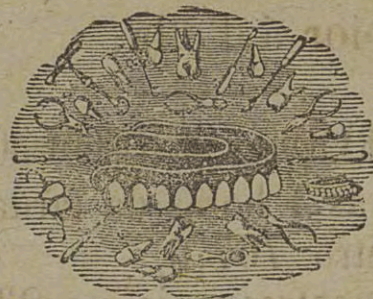
A maior utilidade da epocha

A venda em casa de

H. W. FISON & C.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.



LEOPOLDO DINIZ  
DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

MEDICO

O Dr. Polycarpo Cesario de Barros

dá consultas em sua residência, á rua da Constituição, das 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados á qualquer hora.

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

AGUA INDIANA

AGUA INDIANA

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 5 de Março

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 78, solicitando a apresentação á esta chefia de duas praças policiaes, para uma diligencia fóra da capital.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n. 79, communicando as providencias expedidas, em virtude do despacho de S. Ex., exarado no officio, que ora se devolve, do juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da freguezia da Enseada de Brito.

DO SECRETARIO

Ao delegado da Laguna, communicando, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de Policia, a exclusão, ordenada pela presidencia da provincia, do estado effectivo da companhia policial, dos guardas Manoel Baptista Dias e Luiz Pereira Gomes, que se achão pronunciados e presos na cadêa d'essa cidade.

Dia 6

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 80, communicando o que ocorre em relação ao fornecimento d'agua para as prisões da cadêa d'esta capital.

Ao capitão commandante da companhia policial, requisitando informações concernentes ao pessoal da mesma companhia.

Ao delegado de Joinville, pelo telegrapho, exigindo informações, para as quaes deverá ouvir o subdelegado da freguezia de S. Bento.

Ao consul do Imperio allemão, accusando o recebimento do seu officio, de hontem datado, em que servio-se communicar a captura, em Buenos Ayres, do criminoso Guilherme Sachs ou Schneider.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente

FOLHETIM 40

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

SEGUNDA PARTE

UMA IRMÃ

V

Rua Saint-Honoré, 270

E abriu uma porta que dava para uma saleta que precedia o aposento d'aquella habitação exigua.

Um tapete de riscas vermelhas e verdes cobria o chão. Os moveis, consistindo n'um sophá, duas poltronas, quatro cadeiras e uma meza redonda, eram de acajou e datavam do tempo do imperio, como o attestavam as suas fórmas pretenciosamente gregas, e o veludo de Utrechet amarello.

O leito desaparecia sob umas cortinas de algodão branco com barras vermelhas á grega.

O relógio, collocado sobre o fogão, representava, como é natural supôr, o classico *deus do dia*, de pé sobre um

carro de duas rodas, fustigando eternamente os seus *corseis* immoveis.

Dois quadros detestaveis, o *Amor e Psyché* e *Galathéa*, ornavam as paredes. As janellas davam para o pateo.

George aproximou-se de uma d'ellas e recuou subitamente, como deve recuar um homem que acaba de pisar uma serpente, vendo o nome de *Henriqueta de Vauvert* traçado com um diamante no vidro.

Certamente que a joven, enquanto esperava o amante e distraida, pensando no seu amor, escrevera machinalmente o seu nome com a pedra de um pequeno anel que trazia sempre no dedo, e que George conhecia perfeitamente.

D'este modo, qualquer pessoa podia lêr o nome de *Henriqueta* traçado no vidro de um quarto suspeito, n'uma casa mal habitada.

Era horrivel!

George quebrou o vidro com a bengala e a porteira não se admirou d'aquella phantasia, mas estendeu a mão dizendo:

São tres francos, meu senhor, os vidraceiros não levam menos.

George atirou-lhe com o dinheiro e sahio. Suffocava, parecia-lhe ouvir n'aquelle quarto maldito, o murmurio dos beijos de *Henriqueta*; parecia-lhe ver, por entre as cortinas d'aquelle leito ba-

nal, a joven meio nua e fremente de voluptuosidade, entregar-se ás caricias lascivas de um estranho, de um desconhecido.

A porteira seguira-o precipitadamente, e acompanhava-o até a rua fazendo-lhe repetidas mesuras.

George voltou-se para ella e perguntou:

—Era ás onze horas que essa mulher vinha aqui todos os dias?

—Das onze para as onze e meia.

—E não a tornou a ver depois do dia 15 de Abril?

—Veio cá no dia 14 pela ultima vez.

George dirigio-se á casa em que habitavam *Anastacia de Vauvert* e sua sobrinha, na rua *Gaillon*, e que pertencia a *Henriqueta*.

Ahi soube que todas as manhãs, ás onze horas, a joven sahia com uma creada para ir ouvir missa á igreja *Saint-Roch*.

Finalmente, fóra em 15 de Abril que a tia e a sobrinha tinham sahido de *Pariz*!

VI

A confissão de um morto

No dia seguinte áquelle em que fóra rompido o seu casamento de um modo tão imprevisto e tão cruel, o correio da manhã trouxe duas cartas a *Henriqueta*.

Essas duas cartas tinham o timbre de *Pariz*. Uma d'ellas, muito volumosa e com um grande sello de lacre encarnado, attrahio em primeiro logar a sua attenção.

Sob o primeiro envelope havia uma folha de papel contendo algumas linhas, e seguia-se um outro envelope fechado com tres sellos pretos. As palavras escriptas na primeira folha de papel, diziam o seguinte:

«Minha senhora.

«O pae de v. ex., de quem eu tinha a honra de ser tabellião, mandou-me chamar na vespera da sua morte, e além do seu testamento, entregou-me os papeis juntos, com ordem expressa de os remetter a v. ex., no dia seguinte ao do seu casamento.

«V. ex. deve ser, desde hontem, viscondessa de *Juvisy* e portanto, cunprindo a minha missão, entrego-lhe as suas mãos o deposito que me foi confiado.»

*Henriqueta* rompeu os sellos do segundo envelope e reconheceu effectivamente que os papeis que elle continha eram escriptos pelo sr. de *Vauvert*.

da provincia, n. 81, communicando a captura supramencionada, que havia sido por S. Ex. recommendada á esta repartição.

Ao delegado de S. Francisco, declarando, em relação ao seu officio de 14 do mez proximo passado, como deve proceder no assumpto de que tratou.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 82, prestando a informação exigida em seu officio sob n. 16, de 20 do mez proximo passado, com a copia junta do do delegado de S. José de 5 do corrente, e devolvendo o do 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.

## DO SECRETARIO

Ao delegado de Lages, declarando que S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia ficou sciente, pelo seu officio de 21 do mez findo, de haver prestado juramento o 1º suplente d'essa delegacia, á quem S. S. passou a respectiva jurisdicção.

## PRISÕES E RONDAS

Dia 4

Ao xadrez da policia, forão recolhidos, á ordem do delegado, Manoel Antonio Rodrigues e Antonio Pereira Lima, ambos por embriaguez e desordem, sendo posto em liberdade Antonio José de Oliveira.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o cabo Gregorio Zeferino Vieira Cordeiro, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadêa não occorreu movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, á 1 hora, pelo alferes Joaquim Olympio Cardozo da Costa.

Dia 5

Ao xadrez da policia forão recolhidas, á ordem do delegado, a crioula Antonia Candida de Jesus e a escrava Maria, por desordem.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o 2º sargento Manoel Vieira de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Herme-negildo José dos Passos.

Na cadêa não houve movimento.

A guarda foi rondada, ás 11 1/2 horas, pelo alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

## POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 5

Do Rio Grande do Sul, 2 d. — vapor inglez *Cavour*, comm. Charles Schurbork; passag.: José Pacheco.

Do Rio de Janeiro e escala—pa-

quete nac. *Rio Negro*, comm. Antonio Affonso da Costa; passag.: Julio Trompousky, sua senhora e 2 filhos, José Ferreira de Miranda, Dr. José Virgolino C. de Queiroz, João Bernardino Barcellar, Vicente Morria, J. W. Tiekbe, Joaquim Pinto Junior e 2 immigrantes. Em transito 15 passageiros e 28 immigrantes.

DIA 6

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nac. *Rio Jaguarão*, comm. capitão-tenente Pereira da Cunha; passag.: Manoel Ignacio Pereira, Antonio Bezerra Montenegro e sua senhora e uma escrava, José Augusto Tavares Santos, João Nicolau de Moura, D. Anna, Luiz Lejate, Victorino Rebello, Emil Felix. Em transito 68 passageiros.

SAHIDA NO DIA 5

Para o Rio de Janeiro—vapor inglez *Cavour*, comm. Charles Schurbork.

Para Montevideo e escala—paquete nac. *Rio Negro*, comm. Antonio Affonso da Costa; passag.: Gondino Bernardo, Delfina Domenico e 3 filhos menores.

DIA 6

Para Montevideo e escala—paquete nac. *Rio Jaguarão*, comm. capitão-tenente Pereira da Cunha; passag.: Mathias José Bius, sua senhora e 2 filhos, H. D. Meyer e sua senhora, Carlos Keruskeo, Joaquim Luiz Lisboa, Otto Becker, Augusto Tonim Junior, Dr. Joaquim Ignacio de Mello e Alfredo de Freitas Reis.

## EXONERAÇÃO

Informam-nos que por acto da presidencia de 6 do corrente, foi exonerado a seu pedido do cargo de delegado litterario da capital, o sr. Candido Melchiiades de Souza.

## UM CAÇADOR DE LEÕES

As folhas estrangeiras noticiam que morreu em Constantina mr. Vermey, famoso caçador de pantheras.

Vermey tinha apenas quarenta e dous annos.

Não matou um grande numero de leões pela simples razão de que esses magnificos animaes se teem tornado muito raros, mas em compensação desinfectou a Algeria de cerca de trinta pantheras.

Uma noite, n'uma garganta do Atlas, onde estava de espe-

ra, deixou-se surprehender pelo somno. Um estalido de folhas seccas despertou-o em sobresalto: uma panthera soberba estava deante d'elle, chamejante e com a bocca entreaberta...

Vermey estendeu o braço para deitar a mão na carabina, mas, d'um salto, a fera precipitou-se sobre elle e cravou-lhe nas coxas as suas garras de aço.

Foi preciso lutar corpo a corpo. Com a mão direita, Vermey tinha agarrado vigorosamente a panthera pela garganta, emquanto que a mão esquerda diligenciava tirar a faca de matto que tinha á cintura.

Vermey tinha uma força pouco commum.

Por um esforço supremo conseguiu rasgar o ventre á panthera que deixou a sua presa.

Depois deste triumpho, perdeu os sentidos, banhado em sangue, que lhe corria de dez feridas.

No dia seguinte de manhã, uns spahis foram dar com elle. E, como estes o felicitassem, admirando o corpo formidavel da panthera:

—Oh! não ha de que me sentir orgulhoso, respondeu elle com uma voz muito fraca. Lastimo que ella me tivesse posto a pelle neste estado, mas tenho pena tambem de ter feito um pouco peor á d'ella.

## OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 7, ás 4 horas da tarde:

Barometro 767,6.

Thermometros: minimo 23,0, maximo 26,5.

Cão nublado, vento N, intensidade 4.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 14 rezes.

## Notas a giz

O nome, dizem os grammaticos, é uma voz com que se nomeião as couzas, e estas cantadas quer em proza, quer em verso, sempre são *couzas*: não é verdade?

+

Pote quebrado é caco  
Terra molhada é lama;  
A cifra se chama zéro  
O homem chama-se Gama.

+

Fumo moido é tabaco,  
Poeta chama-se *vate*;  
Espiga de milho é sóca  
Congonha se chama o matte.

+

Milho branco é gangica,  
Papel grosso é papellão;  
Cavallo pequeno é petiço  
Bocica se chama o cão.

+

Caldo de canna é garapa,  
Quem é pequeno é anão;  
A rã se chama gia,  
Cinco vintens um tostão.

+

Chuva miuda é chuvisco,  
Vento forte furacão;  
Sapato velho é chinello  
Gallo capado é capão.

+

Pedaço de vella é côto,  
Ninho de abelha é cortiço;  
Fato lavado é tripa  
Sangue de porco é choriço.

+

Cavallo magro é sendeiro,  
*Francisco* tambem é *chico*;  
A terra chama-se solo  
O cume chama-se pico.

+

Pomba pequena é filhote,  
Bicho da terra é minhoca;  
Mestre de escola é lente  
Agua em buraco é carioca.

+

Leite coalhado — é coalhada.  
Por hoje, basta a massada!

KU-KING.

## ROMANCE

JOSÉ PRATES

## A MENDIGA

VIII

(Continuação)

Assim como o mar murmura tristemente quando se approxima a borrasca, assim tambem o nosso coração comprime-se, o nosso espirito cobre-se de uma tristeza indizivel quando alguma fatalidade está prestes a ferir-nos. E raros são aquelles que antes de soffrer algum revez da sorte, não experimentem esse desasocego, essas apprehensões, essa tristeza, que não são mais do que os primeiros bafejos do vento gelido do infortunio.

Esse privilegio que tem o nosso coração de ver mais que os olhos, de sentir mais que a alma, é maior ainda quando amamos. Então, aquella a quem amamos não derrama uma lagrima que não nos caia no coração; não solta um gemido que não nos bafeje o coração, confrangendo-o; um sorriso que não desperte agradável echo no nosso coração, accelerando-lhe as palpitações; não nos arma uma traição que logo não a presinta o nosso coração espicaçado pelo ciume...

—Que succedeu, senhor? foi a primeira pergunta de Arthur, assim que o velho approximou-se-lhe. — Acaso terei algum doente em casa?

—Porque me pergunta isso? replicou o commendador com curiosidade.

—Eu lhe digo... mas primeiro responda-me... acaso minha mulher e filha estarão doentes? Succederia alguma novidade na minha casa de negocio?...

—Está tudo como deixou... ou melhor ainda, respondeu o titular n'um tom singular.

O final da resposta, de Alvaro Soa-

res destruiu a tranquillidade que começava a restabelecer-se no espirito do moço.

Com os sobr'olhos carregados ficou o velho, inquirindo:

—Que quer dizer com isso, senhor? Por Deus que o não comprehendo! Explique-se por quem é.

O commendador conheceu que tinha ido além do que desejava para o primeiro encontro.

—Oh! não se assuste, meu amigo. Elvira e Leonor estão boas.

—Entretanto...

—Não faça caso; estava tão distraído que não pensei no que disse.

—Eis a razão porque o chamam de louco, respondeu o moço, pensando sempre nas palavras que Alvaro Soares chamára filhas da distracção.

—Mas porque me perguntou logo si havia alguma novidade em sua casa? Ficou de me explicar essa pergunta...

—Pois bem, ouça-me. Em quanto estive ausente d'aqui ardia em desejos de voltar, e para mais depressa obedecer aos impulsos do meu coração, não conclui bem o negocio que prendia-me em Buenos Ayres, e vim... Mas, e isso é bem singular!... á proporção que me approximava da patria, sentia um desasocego inexplicavel, uma tristeza desconhecida annuiar-me o espirito... Tenho presentimentos de que alguma cousa má cá me espera... tenho mesmo certeza!... Pergunto-lhe pela saude de Elvira e de Leonor, o senhor responde-me que estão como as deixei ou melhores ainda... Oh! estas palavras pronunciadas n'um tom singular, como foram, acabaram de convencer-me nas minhas tristes apprehensões... Não, as ultimas palavras que pronunciou respondendo á primeira pergunta que lhe fiz, não são filhas da distracção, como as taxou depois, receiando ter-me feito antever muito depressa por ellas a desgraça que me aguarda... Aquellas palavras, sr. commendador, foram para mim o que o calix da amargura foi para Christo... Deram-me a coragem, o estoicismo para supportar a serie de soffrimentos que me aguardão... Aquellas palavras, senhor, confirmaram, como já o disse, as minhas tristes apprehensões, augmentadas ainda mais pelo seu estado de decadencia... Sim, assim que o vi magro, velho, pallido e tremulo, logo conclui que o commendador era correio de uma má nova...

Emquanto o moço fallava, Alvaro Soares chorava.

—Infeliz! soluçou elle, quando o esposo de Elvira calou-se.

Ouvindo a palavra *infeliz*, e vendo que as lagrimas do velho confirmavam o que acabára de dizer, o moço impallideceu mais do que estava, murmurando com voz sumida pela commoção:

—Então, não adivinhei?...

—Meu filho, disse o commendador, travando-lhe do braço—vamos á minha casa, que lá saberá tudo...

—Tudo!... repetio o moço, deixando-se levar.

(Continúa.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Vai a quem toca

Tratando se de annexar o segundo officio de orphãos d'esta capital ao primeiro, e constando-me que se propala adrede, que essa deliberação da parte da maioria da assembléa provincial tem por fim encartar-me como escrivão depois da união, para o que promover-se ha um processo crime contra o actual escrivão *Miranda Santos*; e sendo isto uma infamia de quem propala semelhante noticia, — declaro alto e bom som, que para mim não ha possibilidade de aceitar cargo algum de escrivão.

Fique isto bem assentado; restabeleida a verdade e confundidos os calumniadores.

Desterro, 7 de Março de 1884.

JOÃO DAMASCENO VIDAL.

DECLARAÇÕES

**D. Q.**  
S. C.  
**DIABO A QUATRO**

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os Srs. socios para a sessão de posse da nova directoria, no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, no theatro Santa Izabel.

Desterro, 7 de Março de 1884.  
—O 1º secretario, *Melchiades*.

EXPORTAÇÃO

Para bordo do patacho *Alvaro*, 150 caixas kerosene e 30 barricas farinha de trigo.

Para bordo do patacho hesp. *Union*, 17,600 kilos farinha de mandioca.

Para bordo do vapor nac. *Rio Jaguarão*, 350 cachos bananas e 2 fardos saccos vazio; e para o brigue allemão *Aradu*, 828 volumes diversos.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, polaca hespanhola *Carmagueyana*.

Em descarga, patacho norueguense *Urd*.

Em carga, patacho hespanhol *Union*.

Em despacho, patacho nac. *Luiza de Vincenzi*.

ANNUNCIOS



Estevão Manoel Brocardo e sua mulher D. Anna Bernardina Duarte Brocardo convidão os seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia, que mandão celebrar pelo repouso eterno de sua estimada e sempre lembrada irmã e cunhada **D. Prudencia Maria da Conceição e Almeida**, segunda-feira 10 do corrente, ás 8 horas, na Matriz d'esta cidade, por cujo acto de religião e caridade desde já se confessam profundamente gratos.

Achou-se

Está no escriptorio desta folha um dedal de prata com fundo de celluloides ou coralina; quem fôr seu dono, pôde vir procural-o, que, dando um outro signal que tem o dito dedal e pagando este annuncio, recebel-o-ha.

PRECISA-SE

de um bom cosinheiro. Paga-se bem. Praça Barão da Laguna n. 2.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ. a 2\$000 o cento.

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphino J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente. Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

*Bernardino Souza.*

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, *João de Araujo Pereira*.

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA DE

**RAULINO HORN**

ATTENÇÃO

**CHALET GUARANY**

RUA DO SENADO, EM FRENTE AO PARAIZO DAS DAMAS

Vende-se bilhetes da grande loteria do Ypiranga, premio maior

**200:000\$000**

extrahe-se no dia 15 do corrente.

Acha-se bilhetes da loteria da côrte, premio maior

**50:000\$000**

bilhetes inteiros 6\$000, decimos a 1\$200.

Bilhetes da loteria da provincia do Rio de Janeiro e ditos da loteria da côrte, para todas as semanas.

**NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS**

DE **LOPES & PACHECO**  
RIO DE JANEIRO

Tem sempre prèlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

**JOSÉ DA SILVA CASCAES**

As enommendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

COMMERCIO

Desterro, 6 de Março de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 5..... 10:925\$348

Dia 6..... 984\$390

11:909\$738

CONSULADO

De 1 a 7 de Março:

Renda geral..... 1:026\$309

» especial..... 32\$497

1:058\$806

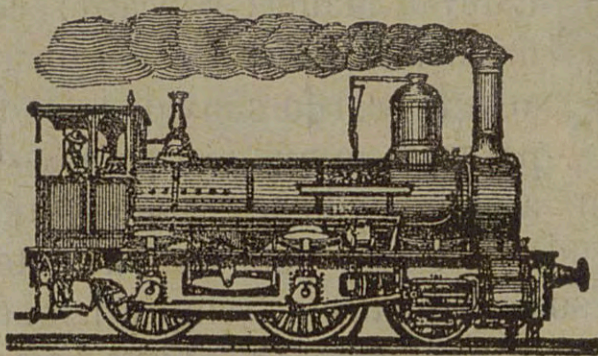
MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens 81 volumes de transitio.

Sahiram dos armazens 55 volumes diversos.

# CONFEITARIA

ESTRADA DE FERRO



DOM PEDRO I

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Acha-se aberta á concorrência do respeitavel publico o estabelecimento acima, onde se poderá encontrar os generos aqui mencionados e outros muitos que deixamos de especificar por falta de espaço, os quaes podemos garantir, são de excellente qualidade e sem competencia em preços:

## ASSUCAR

Assucar de 1ª, superior, kilo. . . . .	440	Dito mascavo, pernambucano, kilo. . . . .	320
Dito de 2ª, kilo. . . . .	400	Dito claro, superior, kilo. . . . .	400
Dito de 3ª, kilo. . . . .	320	Dito crystalizado, kilo. . . . .	400
Dito de 4ª, kilo. . . . .	300	Em barricas, a dinheiro, com abatimento de 1\$500	

## DIVERSOS

Pastelaria sem rival a 60 rs.; biscoitos seccos, sortidos, superiores, kilo 1\$200; champagne, vinhos finos, licores francezes—phantasia—(raridade) e outras muitas qualidades de excellentes bebidas; fructas nacionaes e estrangeiras, seccas, em calda e crystalizadas; amendoas cobertas e em caixas, passas, figos; chocolate fino e matte; conservas inglezas e de Lisboa, de todas as qualidades; queijos do Reino e de Minas, e tudo o mais que o distincto povo desta capital é digno de ter a sua disposição, n'uma casa deste genero, por preços baratissimos.

Os annunciantes chamão a attenção das Exmas. familias para o seu ESTABELECIMENTO, afim de conhecerem que não tem competidor.

## ENCOMMENDAS

Aprompta-se bandeijas para casamentos, baptisados e bailes, bolos inglezes, de noiva e podins; enfeita-se prezuntos, pães de lot; aprompta-se empadas de camarão e gallinha, tudo pelo systema da côrte.

Os annunciantes não pouparão esforços para bem servir ao digno povo desterrense.

## VER PARA CRER!

Dissemos e está dito: Em confeitaria não temos, nem teremos competidores em preços, pelo facto de sermos essencialmente barateiros.

**SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.**

NO ARMAZEM

DE

**José B. Demaria**

vende-se carne superior de Montevideo, vellas, massas, cebolas e outros artigos.

**ESPERA-SE**

de Italia e França muitos artigos concernentes a negocio de molhados.

RUA DE JOÃO PINTO

**VINHOS! VINHOS!**

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente, em 5<sup>os</sup>, 10<sup>os</sup> e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

VENDE-SE NO ARMAZEM DE

**RICARDO BARBOSA & C.**

2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2



TONICO  
PARA O CABELLO  
**EXCELSIOR**  
AGENTES  
H. W. FISON & C.  
com  
BASE de QUINA

**VERDADEIRO BARATILHO**

Para liquidação

A' rua do Principe n. 46

CASA DE ARMARINHO

Tendo o dono d'esta casa de retirar-se brevemente para fóra da capital, resolveu vender os generos existentes, por preços sem competidor; dá por isso uma relação d'elles:

Setim de côres, metins idem, linhas de crochet, de ns. 10 a 80, ligas, meias para homens, senhoras e crianças, caixas de pó de arroz, gravatas, pentes modernos com bolas (é pechincha), bonecas grandes e pequenas, saias bordadas, tiras idem, colletes, lenços de linho, chapéos de sol e de seda para homens, colarinhos bordados, ligas modernas para senhora, fitas de setim de côres, camisas de linho, toalhas felpudas grandes, ditas de crochet para cadeiras e sofá, camisas de lã ponto de meia, agua florida em meias garrafas, sabonetes aromaticos, escôras para roupa, superiores perfumarias, véos e grinaldas para noiva, medalhão, trancelins, botões, flôres, vestidos de baptisado, leques de pluma para senhora e meninas, guardanapos de algodão e linho, toalhas de linho e muitos outros artigos, por preços baratissimos.

ROMÃO JUNIOR.

46 RUA DO PRINCIPE 46

## ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Tosses.

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Defluxo.

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para febre intermitente.

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para indigestão

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para mal do Fígado

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para dôr de cabeça

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Diarrhéa

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Dysenteria

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Colicas

**ELIXIR MAGICO**

Para uso interno

**ELIXIR MAGICO**

Para uso externo

**ELIXIR MAGICO**

Para todas as dôres

**AGUA INDIANA**

O melhor tonico da pelle

**AGUA INDIANA**

Como remedio

**AGUA INDIANA**

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

**AGUA INDIANA**

unicos agentes nesta provincia

**H. W. FISON & C.**

30 RUA DO PRINCIPE 30